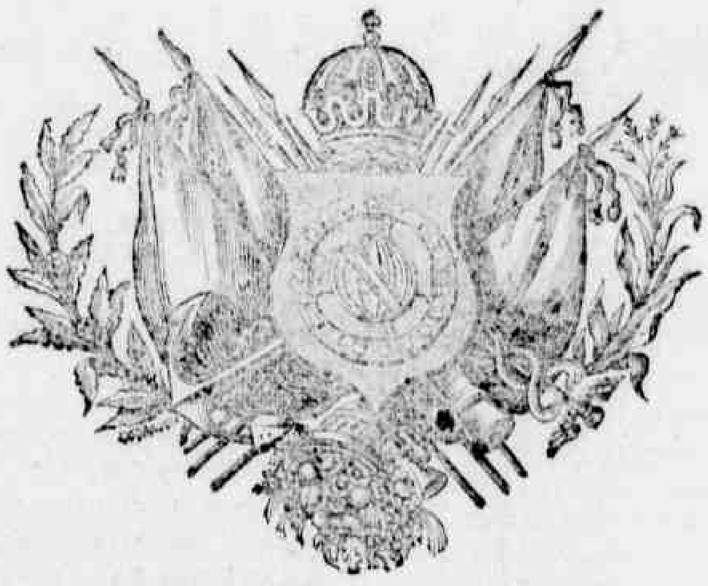
Anno de 1840. Terça Feira | 21 de Julho. Numero 157.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, a energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, nsirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.



CAMBIOS. — Julho 18.

Londres...... 30 d. por 1$000 ced.
Lisboa....... 70 a 72 por o/o premio, por metal offerecido
França......., 295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.
OURO — Moedas de 6$400 rs., Velhas 14$500 a 14$700
" Ditas " " Novas 14$300 a 14$500
" Ditas de 4$000 rs., 8$000 a 8$200
PRATA — Patacões Brazileiros ------- 1$660 a 1$680
" Pezos Columnarios ------- 1$660 a 1$680
" Ditos Mexicanos---------- 1$640 a 1$660
" Miuda ---------- ----- 1$440 a 1$460
Desconto de Billhetes d'Afandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de Letras 1 1/4 por boas firmas offercido.
Moeda de cobre 5 por 100. de disc.

Partidas dos Correios Terrestres

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção .... Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem .... Dita da Fortaleza e Villas Idem .... Cidade de Goianna .... Cidade de Olinda	Seg. e Sextas feiras.
Villa de S. Antão	Todos os dias;
Dita de Garanhuns e Povoação do Benito	Quintas feiras.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	10, e 24 de cada mez
Cidade das Alagoas, e de Maceio	1, 11, e 21 dito dito
Villa de Pajaú de Flores.......	Idem Idem
	Idem 15, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JULHO

Quart. cresc. a 6 - as 11 h. e 43 m. da man.
Lua Cheia a 14 - as 3 h. e 10 m. da tarde
Quart. ming. a 22 - as 4 h. e 25 m. da tarde
Lua Nova a 28 - as 7 h. e 8 m. da tarde

Mare cheia para o dia 21 de Julho.

As 10 horas e 6 minutos da manhã.
As 10 horas e 30 minutos da tarde.

Dias da Semana.

20 Segunda S. Jeronymo Emiliano -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. v.
21 Terça S. Praxedes Virg. -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
22 Quarta S. Maria Magdalena. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
23 Quinta S. Apolinario B. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
24 Sexta S. Christina. V.- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
25 Sabbado ✻ S. Tiago Ap.
26 Domingo S. Anna Mãy da Mãy de Deos.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SRS. SENADORES.

Sessão em 23 de maio de 1840.

Presidencia do Snr. marquez de Paranaguá.

Expediente. — Approvação de diversas resoluções.

Reunido numero sufficiente de Snrs. senadores, abre-se a sessão; e lida a acta da anterior, he approvada.

O Snr. C. Ferreira faz o seguinte requerimento:

,, Requeiro que se peca ao governo copias das providencias dadas a cerca da representação da camara da cidade de Alcantara, que lhe fôra remettida pelo senado, em 20 de agosto de 1839, para providenciar a respeito.- Costa Ferreira ,,

He approvado.

Fica sobre a mesa, para entrar na ordem dos trabalhos, hum parecer das commissões de fazenda, e de marinha e guerra, em que offerecem huma resolução approvando a tença concedida pelo governo ao tenente coronel reformado de 1. linha José Theodoro de Sá e Silva.

Ordem do dia.

Entra em 2. discussão a resolução que annulla a lei n. 66 da assembléa do Maranhão, que supprimio o emprego de juiz dos orfãos e accumulou as suas attribuições á dos juizes municipaes.

O Snr. Ferreira de Mello: — Snr. presidente, havendo na casa muitos actos legislativos provinciaes, dos quaes huns supprimem magistrados e outros alterão a fórma da sua nomeação, parece-me que o melhor meio de ganhar tempo e de proceder com imparcialidade seria fazer voltar esta resolução á commissão, a qual, colligindo todas as leis provinciaes que tem supprimido empregos de juizes de direito, dos orfãos e municipaes, apresentaria huma resolução que declarasse nullos todos estes actos das assembléas provinciaes; pois, do contrario, remediaremos o mal em huma provincia, deixando-o subsistir nas outras. Além de que, se passasse unicamente a revogação desta lei provincial do Maranhão, poderião os mal intencionados accusar de parcialidade o corpo legislativo, porque sobre os mesmos principios, e em casos identicos, tomar-se-ia a respeito de huma provincia huma medida que não seria applicavel a outras que se achão nas mesmas circunstancias. Para evitar estes inconvenientes, vou mandar á meza o seguinte requerimento:

" Requeiro que a presente resolução volte á commissão das assembléas provinciaes, para que examine toda a legislação das provincias e proponha em hum só acto legislativo a annullação de todas as leis provinciaes que estiverem nas circunstancias da que se discute agora. Salva a redacção ,,

He apoiado e entra em discussão.

O Snr. Vergueiro: — Voto pelo requerimento, até por mais outra razão: he necessario que a commissão reflicta em hum equivoco, em que eu creio que ella está, porque observo que a assembléa provincial não supprimio o lugar de juiz dos orfãos; o que ella fez foi simplesmente reunir o exercicio de dous empregos no mesmo individuo; medida esta que he necessario tomar-se naquelles lugares onde ha falta de pessoas que estejão em circunstancias de poder desempenhar as funcções que são inherentes a taes empregos. E tanto legislou em fórma a assemblea provincial, que determinou que a nomeação fosse feita segundo as regras estabelecidas.

Julgando-se discutido, e posto a votos o requerimento, he approvado.

São apprønadas em 2. discussão, para passarem á 3., as resoluções seguintes: huma, approvando a pensão concedida a D. Delfina Maria do Nascimento, e outra a tença concedida ao capitão de mar e guerra Carlos Lourenço Danckwardt; e em 3., para ser remettida á outra commissão, a resolução concedendo ao marquez do Recife, pelas rendas da alfandega da provincia de Pernambuco, huma prestação mensal correspondente á que se verificar ter recebido ao tempo em que gozou da mercé que lhe conferio as duas terças partes do officio de sellador da alfandega da dita provincia.

São approvadas em 3. discussão afim, de serem enviadas á sancção imperial, as resoluções approvando as tenças concedidas aos coroneis visconde da Praia Grande e visconde de Castro, e aos tenentes coroneis Cypriano José de Almeida, Anacleto José de Sousa Castro e João Marques de Carvalho.

O Snr. Presidente declara que a ultima parte da ordem do dia são trabalhos de commissão, e marca para a do dia seguinte:

3 discussão das resoluções approvando a pensão concedida ás filhas do tenente general Manoel Jorge Rodrigues, e a aposentadoria concedida ao padre Francisco Manoel da Silva.

1. e 2. discussão das resoluções approvando a tença concedida ao brigadeiro Bernardo José Pinto Gavião Peixoto, e a pensão concedida ao major José Antonio Pereira do Lago.

3. discussão do projecto A C de 1838 sobre o apanagio de S. A. I. a Senhora D. Januaria.

E sobrando tempo, trabalhos de commissões.

Levanta-se a sessão á 11 horas e 3 quartos da manhã.

CAMARAS DOS SRS. DEPUTADOS.

Sessão em 23 de maio.
Presidencia do Snr. Marcelino de Brito.

A's 10 horas da manhã faz-se a chamada, e reunidos em numero legal os Snrs. deputados, abre-se a sessão, le-se e approva-se a acta da antecedente.

O Snr. 1. secretario dá conta do expediente, fasendo menção de um requerimento de Gaspar José Freire, preso pelos acontecimentos politicos do Rio Grande do Sul, que é remettido á commissão de justiça criminal.

Não ha expediente.

O Snr. 1. secretario declara á camara que se vae officiar ao governo para se saber o dia e hora em que ha de ser recebida a deputação que tem de levar a lei do orçamento á sancção.

O Snr. presidente nomeia para esta deputação aos Snrs. Miranda Ribeiro, Antunes Corrêa, e Veiga Pessoa.

Nomeia para a commissão especial da lei da colonisação aos Srs. Aureliano, Souza Francô e Maria do Amaral.

Julgão-se objecto de deliberação, e vão a imprimir dois projectos de resolução da commissão de pensões e ordenados, o 1. approvando o decreto do governo de 10 de dezembro de 1839, que aposenta na cadeira de rhetorica com o ordenado por inteiro ao padre Miguel do Sacramento Lopes Gama; e o 2. o que approva a aposentadoria concedida por decreto do governo de 14 de marco de 2839, de José Maria Migou, com o ordenado de tresentos e sessenta mil reis.

Entra em discussão o requerimento da commissão de justica criminal, addiado na sessão anterior, pedindo informações ao governo á cerca dos prezos politicos do Pará.

E' lido, e apoiado o seguinte additamento:

,, Que se exijão igualmente do governo as seguintes informações:

,, Se em consequencia da lei provincial que suspendeo algumas das formalidades, que garantem a liberdade individual, forão alguns cidadãos deportados em 1838 para a ilha de Fernando, e quantos.

,, Se os deportados tem estado prezos em Fernando, e ali sugeitos a trabalhos forçados.

,, Se alguns dos deportados tem sido aliviados da deportação, e restituidos á provincia, e se alguns ainda actualmente sofrem os effeitos d'aquella medida.

,, Se na provincia da Bahia alguns cidadãos se conservão incommunicaveis, prezos a ferros, e nos purões dos navios de guerra.

,, Se algumas sentencas de morte contra os implicados na rebellião de 7 de novembro tem sido presentes ao poder moderador, a quantos tempos, e qual a deliberação que se tem tomado. Paço da camara 23 de maio de 1840.- T. B. Ottoni. ,,

Tomão parte na discussão do requerimento e additamento os Srs Nunes Machado, Andrada Machado e Moura Magalhães, o qual depois de discorrer largamente sobre os actos praticados pelo presidente da Bahia, de justificar a assembléa provincial, e censurar a transacta administração, conclue fallando da referida administração. Esse governo, que não sabendo viver, nem soube morrer, porque foi morrendo aos bocadinhos (Apoiados)

Dá se por discutida a materia, e tanto o requerimento como o additamento são approvados.

O Sr. Alvares Machado tem a palavra pela ordem, e nota que tem ouvido, que certas pessoas, agentes do governo, tem espalhado na população d'esta capital a ideia de que se procura fazer uma rusga, e que se pertende recorrer á força, e por meio della entregar o governo a S. M. I., que até se dirigira um officio do Sr. ministro da justiça ao chefe de policia, em que se lhe recommenda muito que tratasse de manter a ordem publica. Observa o orador em contestação d'esses boatos aterradores, que nunca vira maior galla nos habitantes d'esta capital, nunca vira o povo mais alegre. Nota que a ser certo este aviso e estas recommendações, que isto póde fazer muito mal nas provincias, as quaes, quasi todas se achão descontentes com o governo central. (Apoiados.) N'este caso não sabe a que ponto os levaria a sua desesperação. Depois de outras observações, declara que o povo do Rio de Janeiro, e de todo o Brasil deseja o governo de S. M. I., (apoiados) pois que está cançado com este governo republicano que tem havido desde 7 de abril. Conclue remettendo á mesa o seguinte requerimento:

,, Requeiro se peça ao governo copia do aviso do ministro da justiça pelo qual se recommendou ultimamente ao chefe de policia que vigiasse apuradamente sobre a manutenção da tranquillidade publica na actual conjunctura. Paço da camara dos deputados 23 de maio de 1840. — Alvares Machado. ,,

A discussão fica addiada para se passar á ordem do dia.

Primeira parte da ordem do dia.
Leitura de projectos e indicações.

Lê-se uma indicação do Sr. Pessoa de Mello que diz:

,, Requeiro que as commissões de justiça civil e criminal reunidas apresentem um projecto estadelecendo o tempo e a maneira das remoções dos juizes de direito, na fórma do artigo 153 da constituição do imperio. ,,

E' remettida ás commissões de justiça civil e criminal.

Julgão se objecto de deliberação, e vão a imprimir os seguintes projectos:

1. Do Snr. deputado Vianna, para fazer extrahir quatro loterias para a continuação, e conclusão da obra da igreja matriz de Nossa Senhora do Desterro do Campo Grande. ,,

2. Do mesmo Snr. deputado, declarando que as filhas menores, e as viuvas dos militares que estando no goso do meio soldo pela lei de 6 de novembro de 1827, si casarem, não perdem por esse acto o direito ao mesmo meio soldo: as filhas menores porém só tem direito a percebel-o até a idade de 21 annos completos.

3. Do Sr. deputado Moura Magalhães, sobre as causas civeis em que o supremo tribunal de justiça conceder revista.

4. Do Sr. Carneiro da Cunha, declarando que o crime de furto não á afiançavel, e impondo penas para os crimes de furto de cavallos, de escravos, de falsificação de moeda papel e metalica, e de contrabando de páo brasil. ,,

Este ultimo projecto é remettido á commissão de justiça criminal a requerimento do Snr. Andrada Machado.

O Sr 1. secretario lêo um officio do actual ministro do imperio, o Exm. Sr. Rodrigues Torres, participando que o Regente, em nome do Imperador, receberá na segunda feira 25 do corrente no paço da cidade, pelo meio dia, a deputação desta camara, que tem de apresentar a resposta á falla do trono. Fica a camara inteirada.

Lê outro officio do mesmo ministro, participando que o Regente, em nome do Imperador, houve por bem nomeal-o por decreto da data de hoje (23 do corrente) ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, e encarregal-o interinamente do ministerio da marinha. Fica a camara inteirada.

O Snr. Rego Monteiro tem a palavra pela ordem, e propõe a urgencia para que se discuta com preferencia ao projecto sobre relações, a resoluçao que manda espaçar para o anno as eleições dos deputados.

A urgencia é apoiada, e depois de discutida não se approva.

Segunda parte da ordem do dia.

Continúa a discussão addiada na sessão antecedente sobre o 1. artigo do projecto que augmenta o numero das relações do imperio.

O Sr. Montezuma propõe a urgencia, para que se discuta primeiro o projeto do senado n. 133 de 1837, sobre o trafico da escravatura.

A urgencia é apoiada.

Depois de um longo debate em que tomão parte os Srs. Carneiro da Cunha, Carneiro

ção, Alvares Machado, Henriques de Rezende, Maria do Amaral, Andrada Machado, Marinho, Ramiro; Maciel Monteiro, Moura Magalhães e Montezuma, dá-se por discutida a urgencia, e posta a votos não é approvada.

A discussão do projecto fica addiada pela hora.

O Snr. presidente dá para ordem do dia a resolução não impressa para se transferir as eleições para 1841; o projecto n. 7 de 1840; e os projectos ns. 31, 127 de 1839; e a continuação da mesma materia.

Levanta a sessão depois das duas horas da tarde.

PERNAMBUCO.

Diversas Repartiçoens

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

A Escuna Americana Marion, vinda de New-Yorck, entrada em onze do corrente Capitão George E. Barley, consignada a Joseph Ray. Deo entrada por franquia.

O Brigue Sueco Jarl, vindo de New-Yorck, entrado em 13 do corrente Capitão Pedro O. Astrom, consignado a A. Schramm, veio em lastro.

O Brigue Americano Ann & Leah, vindo de Philadelphia, entrado em 13 do corrente Capitão J. A Silliman, consignado a Matheus Austin & Comp., manifestou o seguinte.

900 Barricas com farinha de trigo, 616 barriquinhas de Bolaxinha, 50 caixas com vellas de sparmecete, 1 dita com chapeos, 25 fardos com fasendas, 20 duzias de cadeiras, 25 barris com carnes, 20 ditos com manteiga de porco, 2 barris com fumo, 1 volume com dito.

A Galera Hamburgueza Catharina, vinda de Trieste, entrada em 13 do corrente Capitão Christianno G. Drescher, consignada a N. O. Bieber & Comp., manifestou o seguinte.

2200 Barricas com farinha de trigo, 4225 balaios de verguinhas.

O Brigue Inglez Windsor vindo de Liverpool, entrado em 14 do corrente Capitão Henry Heyten, consignado a Gaskell Johnston & Comp., manifestou o seguinte.

90 Fardos com fasendas de algodão, 145 caixas com ditas dito, 21 fardos com ditas de linho, 5 caixas com ditas dito, 12 fardos com ditas de lãa, 3 caixas com ditas dito, 1 barrica com miudezas, 2 caixas com ditas, 13 barricas com ferragem, 2 caixas com ditas, 1 embrulho com miudezas, 57 barris com manteiga, 12 folhas de chumbo, 100 barris com chumbo de munição, 129 gigos com louça, 25 meios gigos com dita, 2 caixas com dita, 30 toneladas de carvão de pedra, 17 barras de ferro, 50 embrulhos com paz de ferro, 16 toneladas de carvão de pedra, 5 caixas com selins, 3 ditas com fasendas de séda, 6 barris com oleo de linhaça, 15 caixas com chapeos de sol, 4 ditas com folhas de flandres, 1 roda pera Engenho, 3 pessas e uma caldeira para Engenho, 13 carrinhos de mão, 1 caixa com um pianno, 1 dita com uma cadeira para dito, 18 barres de asso, 3 mastros, 60 taboas de pinho, 3 caixas ignora-se, 2 embrulhos dito.

CORREIO.

A Sumaca Palmira, recebe a mala para o Aracaty, no dia 23 do corrente as 9 horas da manhãa.

O Brigue Portuguez 24 de Julho, recebe a mala para Lisboa no dia 22 as 3 horas da tarde.

As malas do Vaper S. Salvador para os Portos do Sul, entregão-se hoje ao meio dia, e as cartas devem-se achar as 10 horas nesta Administração.

PREFEITURA.

Parte do dia 18 do corrente.

Illm. e Exm. Snr -- Forão hontem prezos pelo Commissario de Policia do districto da rua da Praia o indio Joze Maria da Conceição, por ser de pessima conducta, e querer introduzir-se a força em uma casa; foi remettido a Salla, para ser destinado ao serviço de Marinha: e pelo Official de ronda de visita o pardo Fabricio, escravo de Francisco Geraldo Moreira Temporal, por encontral-o fora de horas, e suppol-o fugido: foi remettido ao Snr.

Das partes recebidas não consta que occoresse novidade.

Dia 19.

Illm. e Exm. Snr. -- Das partes hoje recebidas consta somente que fora hontem preso pela 2. patrulha do districto das 5 pontas o pardo Joze Francisco Ferreira, por estar bastante ebrio, gritando, e em desordem: foi solto.

ANNUNCIO.

O Collector da Decima e mais Impostos do Municipio de Olinda manda fazer publico, que acha-se competentemente authorisado pela Thezouraria das Rendas Prov. para contratar por avenca as passagens dos Rios Caldereiro, Cordeiro, e Maria Farinha, por tempo de um anno: as pessoas que lhe convier didos contractos compareção na casa da Camara da mesma Cidade, nos dias uteis das 10 horas da manhãa as 2 da tarde, para a vista das condições, se effectuar dito contracto.

Collectoria d'Olinda 10 de Julho de 1840,
O Escrivão.
João Gonçalves Rodrigues França.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Do officio, que copiamos, dirigido ao Exm. Sr Presidente pelo Brigadeiro e Commandante da Força o Sr. José Joaquim Coelho, conhecerão os nossos Leitores, que não são falsas, e inventadas as noticias, que havemos dado acerca do indiscreto, e faccioso ajuntamento de Taquaritinga, como pessoas mal intencionadas assualhão por ahi. Livre do contagio desses partidos dolosos, cujos fins são vinganças particulares, e a ambição de reinar, só temos a felicidade da nossa patria como a nossa conselheira, e a nossa mestra

Esse pugilo de anarchistas, que, ou não tinhão outro plano se não o de roubar, e matar, ou, não tiverão a couragem de sustentar a missão dos seus amos (se é que tal missão houve!) mais ligeiros, que os gamos, voarão amedrontados pela approximação das forças legaes. Agora conhecerão os nossos politicos de vapor, que é para esses bons resultados, que marchou ũa força respeitavel, commandada pelo valente, e honrado militar o Sr. Joze Joaquim Coelho, e não porque o Governo occultasse as grandes forças, que havia em Taquaritinga; chegando a vontade d'alguns a tanto, que esperavão, que o Sr. Brigadeiro, quando lá chegasse, proclamasse a maioridade de S. M. I. Insanos! O illustre Sr. José Joaquim Coelho bem conhece, quaes os deveres da virtude militar; e é pratico no caminho da honra, e da verdadeira liberdade.

Não é nossa intenção, já o dissemos, e tornamol-o a repetir, louvar, ou vituperar aquelles, que desejão apressar a vida politica de S. M. I. só o que não desejamos é, que, indo em milagroso progresso os annos de S. M. I. não fosse em lamentoso regresso a felicidade, de que gozamos, devida certamente a o bom governo do Exm Sr. Francisco do Rego, como a o bom senso dos Pernambucanos Se essa maioridade for decretada por aquelles, a quem a Constituição concede tal poder, nós folgaremos de ser os primeiros a abraçal-a e a propagal-a, ficando-nos só o religioso dever de pedirmos a Deus em nossas fracas oracões, que os imperadores a latere tenhão, por um rasgo de sua divina potencia, as virtudes civicas, que ainda até hoje (segundo o clamor dos partidos) não tem apresentado os nossos governantes.

Nós bem conhecemos, que pessoas mui discretos, mui patrioticas, e virtuosas, levadas por suas boas intenções, desjão esta maioridade; mas, quando lemos, que os apostolos da anarchia, os inimigos da ordem, e de todos os governos, proclamaõ uns de viva voz, e outros por intermedio do prelo a favor da maioridade de S. M. I., tememos, e tememos com rasão, que aquelles se não vejaõ enganados em seus projectos; e por isso desejamos de coração, que isto se consiga sem armas, sem desordens, sem mortes, em fim sem anarchia. O pugilo dos facciosos dos Maranhão queria, que não houvessem prefeitos, tambem por amor publico (varinha de condão para os malvados); boa gente os coadjuvou; mas hoje lá estão os negros fazendo causa commum, e elles, novos Vandalos do Brasil, inrundando as provincias, e levando em sua vanguarda a morte, o roubo, a deshonra, e todas as especies de males

Mas, se as vozes indiscretas d'alguns nos obrigaõ a fallar deste incidente, a nossa convicção nos ordena, que tornemos para o nosso modo de pensar; isto he; que a facção de Taquaritinga estava bem longe desta cor politica; e que roguemos as auctoridades, que façaõ cahir sobre a cabeça desses malvados tanta força, quanta lhes concedem as nossas leis; pois é da impunidade dos crimes, que brotaõ os nossos males politicos. Se os filhos de Bruto tramassem contra os seus bens, e mesmo contra a sua vida, é de crer, que Bruto os não castigaria; mas tratava-se da salvação da liberdade de Roma, então Bruto foi mais que pae, foi patriota. Não queremos, que os nossos juizes digaõ, como Bruto -- á la mort -- não; mas que, na conformidade das Leis, percaõ a esperanca de serem felices os que procuraõ a infelicidade da patria.

Illm. e Exm. Sr. -- Havendo hontem pela segunda vez me derigido a V. Ex.: e achando-me neste momento (quatro horas da madrugada), em seguimento a Força aproximada aos anarquistas, e estacionada no -- Olho d'agoa da Onça --, eis que acabo de receber participacão do Major Commandante da referida força, de haverem os anarquistas debandado a sua força, pela certeza da nossa aproximacão. Nao obstante sigo a frente, devendo fazer todos os esforços para a captura dos rebeldes (o que duvido), e dar aquellas providencias que forem compativeis; julgando que só o Prefeito da Comarca poderá aprehender taes individuos com o tempo.

Reitero a V. Ex os votos de minha attenciosa estima. Deos Guarde a V. Ex Quartel General do Commando da Força em Mathadinha, 18 de Julho de 1840. -- Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. -- José Joaquim Coelho, Brigadeiro Commandante da Força.

Illm. Sr. -- A minha noticia chega que V. S. marcha contra mim com força armada, como se eu estivesse feito cabeça de rebellião com a falsa denuncia que deo Antonio Pereira da Costa, e ao Prefeito desta Comarca já dei parte a V. S e da qual missão deo resposta o que muito ignoro assim de novo o paticipo que a Povoação e toda a Freguezia está em socego, eu não quero guerra, já disse o que quero com os meus amigos é que seja outro Sub-Prefeito e não o que existe, tenho sim uma pequena guarnição em minha caza para sustentar a minha honra, e para prova do que exponho a V. S. pode V. S. vir a esta sua casa tomar conhecimento, e desejo resposta pelo portador para minha intelligencia. Deos guarde a V. S. muitos annos Juá 15 de Julho de 1840. -- Illm. S Sub-Prefeito João de Moura Borba -- Sebastião Lins de Araujo.

Noticias Provinciaes

PARA'.

As folhas do Pará alcancão até 20 de Junho. Está tranquilla, e continúa a prosperar á sombra do bom governo do Illm. Snr. João Antonio de Miranda.

MARANHAÕ.

Esta Provincia ainda continua em sua desgraçada luta. No dia 21 de Maio 340 praças atacarão os rebeldes no logar da Ribeira, os quaes, tendo sustentado um vivo fogo por espaco de 2 horas, abandonarão por fim as trincheiras, deixando 4 mortos, 7 cavallos, e 6 espingardas; soffrendo a legalidade a perda de 3 mortos, e 16 levemente feridos.

Igual victoria alcançarão as armas da legalidade na feitoria Calengue. 110 praças atacarão a 450 rebeldes, que a sitiavão, e com o seu triumfo, deixarão os rebeldes no campo 21 corpos mortos, sendo um de mulher; fizerão-se 8 prezioneiros, inclusive Aleixo Gomes Balaio, que morreo de graves feridas, recebidas no ataque, tendo declarado o numero, e nomes das cabeças, que guarnecem a Passagem Franca, e seus pontos contiguos. A legalidade perdeo neste combate 2 mortos, ficarão feridos 9 entre officiaes, inferiores, e soldados.

Do acampamento da columna em operações na Villa do Brejo consta o seguinte. Os rebeldes tem sido batidos, e expelidos de Cabeceiras, Cristas, Remanso, Lagoa do meio, Curral velho, Bocca da Matta, Curralinho, Macaco, Kagados, S. Christovão, S. Tiago, e Barro vermelho; nestas operacoens, e no ataque das Matas do Egipto, e Corimatam, consta ter a legalidade 4 mortos, e poucos feridos, e os rebeldes 11 mortos, e muitos feridos. No dia 13 o Snr. Major Antonio Gomes Leal com 160 homens desbaratou, e tomou as trincheiras dos rebeldes, que, com os negros, occupavão o sitio --Baixa--ameaçando o ponto do Barro vermelho. Acharão-se mortos 2 negros, e vestigios de sangue em diversas partes; e, pela precipitação, com que correrão, deixarão algũa bagagem. O ponto do Gaiola, nas margens do Munim, guarnecido por um destacamento de 40 a 50 praças foi accommettido por perto de 300 rebeldes, que, depois de 18 horas de fogo, forão repellidos, deixando 12 mortos, fóra os que arrastarão; e grande numero de feridos. O mais se verá circunstanciadamente da parte official, que copiamos

Todos estes triumfos, que tem alcançado a legalidade perderão algum tanto de seu merito com os tristes acontecimentos, que passamos a publicar.

Em Anajatuba o destacamento tentou sublevar-se, sedusido por um sargento; mas, graças á actividade do digno commandante, o major Sanches, esse ruim designio foi prevenido, prendendo-se os amotinadores.

Na noite do dia 13 do corrente sublevou-se a guarnição da Villa do Itapucurú-mirim, sedusida por um sargento, a pretexto de falta de pagamento de soldos, e prendeu o commandante o major Augusto Cezar de Oliveira que dizem se achava doente, e mais officiaes, podendo apenas escapar-se um com 16 soldados. No dia immediato relaxárão os sediciosos a prisão dos officiaes que sahirão da Villa para o Rozario. Nos dias seguintes fugirão não poucas praças que se forão apresentar aos commandantes dos pontos mais visinhos, ficando assim cada vez mais reduzido o numero dos revoltosos que, depois do grande attentado que cometerão, não consta que roubassem ou matassem. No dia 15 marchou do Rozario contra os sublevados uma força de 100 e tantas praças commandadas pelo capitão Teixeira, tenente Carmo (um dos Officiaes que havião sido presos no Itapucurú) e outros. A noticia da sublevação chegou a esta cid. no dia 19 pelas 9 oras do dia e não podia ser maior a presteza e deligencia que poz o Snr. Presidente em suffocal-a, partindo para o Itapucurú na madrugada do dia 17, no Vapor Fluminense, com uma expedição de 300 a 400 praças, commandadas pelo major Carvalho.

A força que marchou do Rozario conseguio apoderar-se da Villa do Itapucurú-mirim na noute do dia 17, sem disparar um tiro, e que forão presos, o sargento Barros principal cabeça da sublevação, 3 cumplices seus, e 48 soldados do corpo de Ligeiros.

Consta-nos que S. Exc. o snr. presidente da provincia chegára ao Itapucurú no dia 18 do corrente.

S. Exc. marchou, apenas teve noticia desta sublevação, e chegou a Itapucurú-mirim na noite de 18, quando já tudo estava acabado; e, tendo deixado as cousas inteiramente compostas, chegou a capital no dia 25.

CEARA', E RIO GRANDE DO NORTE.

As folhas, que novamente recebemos hontem do Ceará, chegaõ até 4 de Julho. Continua esta Provincia a ser testemunha do combate entre os dois periodicos, o Deseceis de Dezembro, e o Correio d'Assemblea Provincial, e da forte opposição, que esta folha faz ao actual Presidente assim como o fez a seus antecessores. As noticias do Rio Grande do Norte alcanção até 11 do corrente; ahi reina a tranquillidade.

Armas do Maranhão 1.° de Junho de 1840.
Ordem do dia N.° 41.

-- S. Exc. o Snr Coronel Presidente, e Commandante das Armas da Provincia; manda publicar para conhecimento da Divisão pacificadora do seu commando, os combates havidos no mez proximo passado entre as partidas exploradoras, da 1.ª e 2.ª Columna d'Operações desta Provincia, e a primeira Brigada do Piauhi, e os numeros bandos rebeldes, que infestão as duas Provincias, nos quaes as nossas Armas forão sempre victoriozas. Tendo da 1.ª Columna acampada em Caxias marchado em exploracão, huma força de cento e dez praças ao mando do Sr. Capitão Franciscc Affonso Xavier Bastos, encontrou esta força na feitoria Calengue no dia 7 hum grupo de 450 rebeldes, que a cercárão por 2 dias, porem sendo pelos nossos bravos atacados com impeto, debandárão, deixando no Campo 22 mostos, e muitos feridos, havendo da nossa parte apenas dois mortos, e nove feridos levemente, e sendo estes rebeldes encontrados na fuga por huma outra partida da Legalidade, que em soccorro da sitiada avançára pela estrada, sofrerão ainda nova derrota, deixando 8 prizioneiros, contando-se entre estes o seu Chefe Aleixo Gomes Ballaio, que expirou poucos instantes depois dos ferimentos que havia recebido no 1° Combate.

Outra partida pertencente ás forças da mesma Columna, de 180 praças, que hião ao mando do Sr. Capitão Fernando Antonio Carneiro Junior, marchou da Villa do Codó, e povoação do Urubú no dia 5 com direção ao Caraubal, encontrou, bateu, e destroçou hum outro bando rebelde de mais de 100 Homens, que se achavão entre as serras do Caraubal, matando-lhe seis homens, e tomando-lhe bagagens, e munições, sendo penas

dos Atacantes hum soldado morto.

Da 2.ª Columna acampada no Brejo, tendo sahido huma partida de 200 homens commandada pelo Sr. Tenente Conrado José de Lourena Figueredo, para o outro lado da Parnahiba em perseguição do rebelde Raimundo Gomes que se evadira para o Piauhy, depois de haver batido com denodo todos os grupos superiores a força que commandava, os quaes foi encontrando nos pontos Cabeceiras, Cristas, Remanso, Lagoa do meio, Curral Velho, matando n'estes encontros 11 rebeldes, e ferindo muitos, poude conseguir, atravez de immensas deficuldades, fazer juncção no dia 7 do mesmo mez com as forças do Piauhy ao mando do Sr. Tenente Coronel José Feliciano de Moraes Cid, e coadjuval-o no ataque que bem dirigio contra o grosso dos rebeldes daquella Provincia, intrincheirados nas Matta do Corimata, e Egipto; que em força de mais de 2.000 homens os esperárão; conseguindo os nossos depois de porfiado combate dispersalos completamente, matando e ferindo muitos, tomando-lhes muitas Armas, e outras munições, havendo de nossa parte 4 mortos, e 45 feridos, contando-se entre estes ultimos o Tenente Coronel Cid commandante da força atacante, e 1 Capitão.

Outra partida da mesma segunda Columna, commandada pelo Sr. Alferes João Sabino da Fonceca, encontrou, e bateo no Mucambo, e Boqueirão, 2 grupos rebeldes, matou 5, e aprizionou 6, deixado elles na precipitada fuga algumas Armas e munições. Constando que no lugar denominado Baixa, existia hum grande grupo rebelde, que unido aos prestos sublevados das Fazendas, pertendião atacar o ponto do Barro vermelho, foi mandado o Sr. Major Antonio Gomes Lial, com uma forte partida para os bater, o que conseguio, fazendo os dispersar completamente depois de pequena resistencia, com a qual tivemos hum soldado levemente ferido -- Assignado -- Antonio Nunes de Aguiar Ajudante e Quartel mestre General.

Quartel da Presidencia do Commando das Armas na Cidade do Maranhão 6 de Junho de 1840.

Ordem do dia N.º 42.

-- Sua Exc. o Sr. Coronel Presidende, e Commandante das Armas da Provincia, manda fazer publico para conhecimento da Divisão Pacificadora de seu commando, que tendo marchado o Sr. Capitão Joaquim Pereira Chaves Gralhada do Ponto da Ribeira no dia 25 do mez p. p. com destino ao Ponto da Bacaba, onde constava existir rebeldes em numero de 200, tornou-se mister sua demora no lugar -- Matão Grande, -- por se ter molhado algum cartuchame na passagem do rio Ribeira, persistindo ahi ate o dia 29. com pretenção de no seguinte atacar o referido Ponto da Bacaba que distava legoa, e meia; porem sciente de que os faccioзos reforçados com 300 insurgentes do Codó, Espigão, e Bella Agoa, tratavão de atacal-o, os esperou neste logar, dispondo a sua força para os receber. Os rebeldes pois dirigidos para ali, em massa, começárão por atacar huma das nossas avançadas, por huma picada ainda não descoberta, dando apenas tempo á 12 Soldados, de que ella se compunha, para disparar as armas, e após d'ella vierão ter ao abarracamento da mesma força, que evidentemente foi incendiado, e ahi travárão o mais vivo fogo desde as 7 horas da noite até ás 3 da madrugada, podendo á pezar do perigo conseguir o mesmo Sr. Capitão Gralhada apoderar-se da barraca, que lhe servia de Quartel e salvar todo o cartuxame. Os nossos Soldados á pé firme recebeiрão seu ataque, e os fizerão retroceder, deixando no campo 11 mortos, alem dos que forão por elles arrastados, segundo se collige de vestigios mui convincentes, que deixárão no caminho; havendo da nossa parte a perda de 9 mortos, entre os quaes se conta o benemerito Capitão Manoel José da Fonseca, que relevantes serviços prestara a causa da ordem, e forão feridos levemente 29, contando-se neste numero o mesmo Sr. Capitão Gralhada de huma balla na mão, e o Sr. Tenente Alberto José de Mello na parte posterior da perna. Perderão mais os rebeldes 1 par de pistollas, 4 armas finas, 2 granadeiras, alem de outros muitos objectos que deixárão no campo. Sua Exc. louva em geral a todos os Senhores Officiaes, e mais praças que entrárão nesta acção, e mui principalmente aos Senhores Capitão de Guerrilha Domiciano Jose Ayres, e 2.º Tenente d'Armado Nacional Joaquim Alexandre Manso Sayão, e Alferes Luiz José Moreira --

Manda outro sim publicar o mesmo Exm. Sr. que a partida commandada pelo Sr. Major Pedro Paulo de Moraes Rego, pertencente á 2.ª Columna, atacou no dia 19 de Maio proximo passado os rebeldes no sitio Ladeira, d'onde, depois de alguma resistencia, que intrincheirados fazião em nomero de 200, forão decididamente expellidos, deixando 2 prisioneiros, alem de diversos objectos, apresentando-se 1 delles com 9 escravos que tinhão roubado de huma fazenda visinha, sendo dos nossos 2 levemente feridos. No dia 20 outra partida, sob o mando do Major Luiz José Ferreira, atacou os rebeldes no Ponto da Tabatinga, estrada das Preguiças, onde dominavão 14 trincheiras, que por elles forão abandonadas depois de porfiado combate, morrendo dos nossos 1 paizano, que servia de guia, e 1 soldado do 5. Batalhão. - Assignado -- Antonio Nunes d'Aguiar, Ajudante, e Quartel--mestre General.

(Da Revista.)

GOYAZ.

Ante hontem ás 8 horas da noite, recebeo o Exm. Sr. Presidente da Provincia, por huma parada violenta, hum officio do Dr. Juiz de Direito Chefe de Policia da Comarca de Cavalcante, no qual lhe communicava o grande terror de que se achaõ possuidos os habitantes ao norte desta Provincia pela marcha de rebeldes, que sahindo dos sertões do Maranhão forcejaõ por entrar na Villa de Porto Imperial. Sua Ex., logo depois do recebimento desta parada, expedio as ordens para se aprompter toda a força de primeira Linha existente nesta Capital: no dia seguinte nomeou para commandante desta força o capitão de Guardas Nacionaes Manoel Pinheiro de Lemos, acertada escolha por ser assás conhecida a firmeza de caracter, idoneidade, adhesão ao systema Monarchico Constitucional, e bravura deste Official, o qual tem de marchar com a força do seu commando pelos sertões de Amaro Leite com destino á Villa de Porto Imperial.

Entretanto S. Ex. dando as mais energicas providencias para a promptificação de armamento, munições, e mais petrechos de guerra, tenciona seguir por estes 8 dias pelos Arraiaes, e Villas do norte, encorajando aos habitantes, e unindo a si Guardas Nacionaes, e mais Cidadãos, que forem aptos para defender a chara Patria da invasão de rebeldes, que debalde pretendem minar o Throno Augusto do nosso adorado Imperador o Sr. D. Pedro Segundo, esforços que serão baldados porque o pedestal do Throno Augusto está firmado sobre corações de Brasileiros, que se não bandeão com quadrilhas de rebeldes.

Os Goyanos, em todo o tempo, tem dado as mais exuberantes provas do seu amor e adhesão a S. M. o I., e ao systema, que felizmente nos rege; se os rebeldes esperaõ achar entre nós alguns sectarios, illudem-se os seus planos; porque a semente da anarchia não medra no terreno Goyano: a experiencia de desenove annos de vida politica nos convence desta verdade em quanto algumas Provincias do Imperio tem soffrido violentos cheques, Goyaz existe tranquillo, respeitando a Lei, e as Autoridades, com ufania o repetimos!!! A semente da anarchia não medra no solo Goyano, e se os rebeldes não desistirem de seus negros planos, a mais amarga experiencia fará que elles conheçaõ a exactidão do que acabamos de annunciar.

S Ex. leva em sua companhia o capitão Commandante da Companhia de Coçadores de Montanha, o Secretario do Governo, o Official Maior da Secretaria, hum Agente da Fazenda Publica, e dez praças de primeira Linha: a Villa de Cavalcante, para onde S. Ex. se dirige, a fim de combinar com o Dr. Juiz de Direito Chefe de Policia da Comarca, ácerca dos meios de defesa, e segurança da Provincia, he o ponto mais azado para a expedição de todas aquellas providencias, que a sua sabedoria lhe dictar a bem da Provincia que o vio nascer.

Logo que se divulgou a noticia acima transcripta, os principaes habitantes desta Cidade, bem longe de se deixarem possuir de terror, dirigiraõ-se a Palacio offerecendo a S. Ex. seus serviços, e fortunas: o que annunciamos com o mais exuberante prazer: S. Ex. não se dignou acceitar no todo estas tão patrioticas offertas.

(Correio Official de Goyaz.)

Publicamos hoje no logar competente diversas peças Officiaes de interesse que encontramos na Folha Official de Goyaz, a respeito das ultimas noticias aqui recebidas daquella Provincia.

Segundo a mesma Folha, o Sr. Presidente D. José de Assis Mascarenhas convocou no Palacio do Governo, no dia 10 de Maio, huma reunião dos cidadãos mais grados, perante a qual expoz em hum longo e patriotico discurso todas as partecipações, que recebera do Juiz de Direito de Cavalcanti, sobre a marcha de rebeldes do Maranhão sobre o territorio de Goyaz, com vistas de virem até a Capital; accrescentando que todos os habitantes do Norte se achavaõ sobremaneira consternados: que exigiaõ do Governo da Provincia promptos soccorros; e que elle Presidente os fosse salvar.

Depois S. Ex. inteirou a todos das providencias, que já havia dado, e convidou-os a ennunciarem com franqueza suas opiniões, já sobre sua partida para o Norte, já sobre o detalhe, que tinha feito para marchar huma força de 40 praças de Caçadores de Montanha, em direitura á Villa de Porto Imperial, commandada pelo Capitão da Guarda Nacional Manoel Pinto de Lemos, que, por seus serviços prestados na campanha da Bahia, por sua coragem, prudencia, e tactica militar, se tornava capaz desta commissão

Todos os cidadãos presentes reprovaraõ as medidas de S. Ex -- Como não existião nos cofres publicos quantias sufficientes para se acudir de prompto ás despezas indispensaveis e não se tendo podido por modo algum haver dinheiro dos negociantes, sacando-se contra o Thesouro, porque todos tinhaõ já feito suas remessas para esta praça, propoz nessa mesma occasião o Secretario do Governo que se emittissem notas, das que tinhaõ sobrado do resgate do cobre. Esta medida foi vivamente apoiada por todos; e descoroçoando de haver dinheiro por outro meio, á ella annuio o Presidente, protestando que só os apuros das circunstancias o forçavaõ a isso, e dizendo que não duvidava sujeitar-se á qualquer responsabilidade, que d'ahi lhe proviesse, huma vez que era em prol da causa publica.

Todos votaraõ pelo que se decidio nesta reunião, menos o Sr. Dr. João Gomes Machado Corumbá

Estas noticias de Goyaz não devem, quanto á nós, ser consideradas tão graves, como á primeira vista parecem. Cumpre reflectir que de ordinario as primeiras impressões em casos semelhantes sempre são atterradoras; e he especialmente a isso que se deve attribuir o grande susto, que se manifestou nos povos do norte da Provincia, ao saberem da approximação dos rebeldes do Maranhão, que, diz o Juiz de Direito de Cavalcanti em hum Officio ao Presidente, vinhaõ roubando e assassinando

Deve-nos ser extremamente lisongeiro ver a explosão de enthusiasmo patriotico, com que os cidadãos correraõ a offerecer ao Presidente os seus serviços, e seus bens Entre os que assim obráraõ, sobresahe o Coronel Philippe Antonio Cardoso, cujo officio ao Presidente transcrevemos aqui:

« Illm e Exm. Sr. -- Chegando aos meus ouvidos as desagradaveis noticias, que V E. recebera de Cavalcanti, de estar a nossa Provincia ameaçada da visinhança dos desordeiros do Maranhão, que escallaraõ e reduziraõ a ruinas a populosa Cidade de Caxias; por isso, que em auxilio de nossos patricios do Norte, vôa V. Ex a soccorrel-os com tropas, com armas, munições, e com o sacrificio de sua propria pessoa: achando-me bastantemente molesto, como saberá V. Ex., e não podendo ser indifferente aos males de nossa patria, e ao exemplo de coragem, bravura, e patriotismo que dá V. Ex aos Goyanos; ambicioso de partilhar com V. Ex. as fadigas da jornada, e a gloria de defender nosso patrio solo, mesmo molesto tenho a honra de offerecer a V. Ex. o meu fraco contingente, não só pessoal, acompanhando a V. na expedição, como material donativo de gados das minhas fazendas para sustento da força expedicionaria; dignando-se V. Ex acceitar esta limitada offerta, que he filha do meu amor, pela patria, que nos vio nascer.

Deos Guarde a V. Ex. como nos he mister. Goyaz 10 de Maio de 1840--Illm. e Exm Sr. Dr. D. José d Assis Mascarenhas, Presidente desta Provincia. -- Philippe Antonio Cardoso. »

Digno de imitadores he este bello exemplo do coronel Cardoso. -- O mesmo Exm. Bispo foi prompto em despertar nos povos, os mais puros sentimentos de adhesão á ordem publica, e ás Autoridades legitimas, como se vê da Pastoral, que publicamos.

No patriotismo esclarecido, e na energia do Presidente de Goyaz, coadjuvado pelo reconhecido espirito de ordem do povo Goyano devemos muito confiar. Certamente em Goyaz como, ou mais ou menos, em todas as outras Provincias, ha discolos, ha adversarios da tranquillidade publica; mas estes são nada, em comparação da grande massa dos defensores das instituições, e Autoridades legaes, dos que querem que a machina da publica administração siga seu giro regular, isenta dos combates das facções, que na desordem põe todo o seu fito; porque he com ellas que esperaõ lucrar.

Esquecemo-nos de dizer que a Camara Municipal da Capital acclamou aos seus municipes recommendando-lhes que, unindo todas as suas vontades estivessem promptos para fazer os mais arduos sacrificios em defeza da Patria, e do Throno do Sr. D. Pedro 2. A Camara dirigio-se tambem as Camaras Municipaes do Sul da Provincia, inteirando-as das deliberações, que á vista das noticias do Norte tinha tomado, e significando-lhes a convicção em que estava de que todas ellas não hesitariaõ um só instante em concorrerem com todos os meios á seu alcance para a Provincia ser salva de qualquer attentado, que tentem nella commetter contra a ordem publica os anarchistes do Maranhão, e seus satellites: concluindo o que incumbe a todos he velar na sustentação do Throno, na guarda da Constituição, e na defesa das leis.

A Camara Municipal do Porto Imperial, á primeira noticia da aproximação dos rebeldes, tinha tomado as providencias á seu alcance para lhes embargar a marcha.

Ainda huma vez manifestamos nossa confiança no Governo da Provincia, e no espirito de ordem dos Goyanos.

Pouco ha a receiar-se que a segurança publica seja perturbada por longo tempo, entre hum povo, que mostra decidido amor á ordem; e que tem cidadãos que tomaõ pela causa publica, pela segurança de todos, o mais decidido interesse, dando de seu patriotismo as provas menos equivocas.

He assim que, quando a paz, e segurança da patria se vêem ameaçadas, devem conduzir-se os verdadeiros amigos da paz; porque, quando as desgraças publicas chegaõ nos tempos de commoção, quando a anarchia produz seus estragos, são os bons cidadãos, são as classes laboriosas, e as abastadas, que mais soffrem. Todo aquelle que defende a sua propria pessoa e bens, defende os penhores mais caros de sua affeição; porque com a subversão da ordem tudo isto fica exposto ao punhal dos sicarios, á insaciavel cobiça dos demagogos, e ao seu contacto impuro.

(Do Correio Official.)

Correspondencia

Snrs. Redactores.--Com interesse igual ao do seu Correspondente Mirão, em ver o triumpho da innocencia, e a punição do crime, costumo tambem a ir passar algumas oras á galeria do Tribunal dos Jurados, tive occazião de observar não só o que relata o seu Correspondente, como a circunstancia que escapou-lhe de haver sido o Processo a que se referiu, e outro que na Sessão de Sabbado appareceu com algumas irregularidades, submettidos na mesma Sessão ao Jury d'Accusação pelo actual Presidente do Tribunal o Sr. Doutor Francisco João Carneiro da Cunha, que previniu assim já a sua lembrança, e por isso nada deve de pagar-lhe pelo seu aviso. Observei ainda outra circunstancia que por infortunio do seu Correspondente varreu-se-lhe da memoria e he que estes processos forão julgados sem materia para a accuzação, e não forão organisados pelo Sr. Dr. Juiz de Direito Presidente do Tribunal, e sim por outro Juiz. Como sou inimigo de esquecimentos, e gosto muito de quem cumpre o seu dever sustentando a ordem, mantendo a dignidade de que se acha investido, e impondo respeito a quem se quer desmandar faço este apontamento porque immensamente me tem captivado o Actual Presidente do Tribunal com mostrar-se intendido, e energico. Com a inserção d'estas linhas em extremo obrigaraõ.

A Sentinella da Galeria.

THEATRO.

Em consequencia de Mr. Valli querer dar um extraordinario Expectaculo de - Columna Olimpica, e ser preciso meter carpinas para o fabrico da mesma; por isso não póde haver expectaculo esta semana; e sim Domingo 26 do corrente.

Avisos Diversos.

Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Maranhão, não podendo despedir-se das pessoas com quem tem amisade, e que o obzequiaraõ nesta cidade, pela pouca demora da Barca de Vapor, roga-lhes queiraõ desculpa-lo, e acceitar suas despedidas, e offerece-lhes seu prestimo na Provincia das Alagoas.

☞ Algum Snr. solteiro que precisar de uma ama para cozinhar, engommar e fazer o mais arranjo de uma casa, dirija-se a rua do Padre Floriano D. 33.

☞ A pessoa que quer comprar dous globos de geografia annuncie, ou dirija-se a rua da praia casa do Sr. Mendonça.

☞ O traductor das taboas lunares de Hearte, para corrigir os effeitos da parallaxe e refração nas distancias observadas do sol a lua, e da lua a estrella, avisa aos Snrs. navegadores que o pequeno numero de exemplares que ainda restaõ, acha-se a venda em casa do Sr. Cardozo Aires na rua da cadeia do Recife.

☞ Precisa-se de uma mulher capaz que dê fiador a sua conducta, e saiba cozinhar: na rua do Vigario armazem de assucar por baixo do mestre João Verissimo.

☞ Adverte-se ao Sr. M. G. S. queira ter a bondade de satisfazer a pessoa que não ignora a quantia de 25,000, isto no praso de 3 dias, se findo estes não quiser passar pelo dissabor de ver seu nome extençamente publicado nesta folha.

☞ Precisa-se arrendar uma olaria, que tenha barro, e seja perto do porto para embarque; na rua das Cruzes D. 15 no segundo andar.

☞ O Sr. que na rua nova ao pé da ponte loja que tem fazendas, disse que queria trabalhar de feitor, ou outro qualquer serviço, se inda está desaranjado, ou outro que esteja em mesmas circunstancias, dirijão-se a dita loja.

☞ Aluga-se uma casa de dous andares, e uma loja sita na rua nova; quem pretender dirija-se a rua da cadeia velha loja por baixo do Corretor Oliveira.

☞ No dia 14 do corrente furtarão da loja da rua do Livramento D. 10 um livro intitulado o peringrino da America, ja uzado; quem o tiver comprado leve-o a dita loja, que receberá dobrado valor.

☞ Na fabrica de chapeos na rua de agoas verdes D. 1, precisa-se de dous rapazes que entendão do officio, ou que queira aprender; assim como de uma mulher para o serviço de cozinha

☞ O Snr. J. J. C. L., queira dirigir-se atraz do Corpo S. Antonio n. 66, que se lhe deseja fallar.

☞ Da-se 130,000 a premio de dous por cento ao mez sobre pinhores; na rua do Fagundes D. 5.

☞ Uma senhora casada pretende abrir no primeiro de Agosto do presente anno uma aula de primeiras letras, grammatica materna, e franceza, encarregando-se não só de ensinar a traduzir como tambem de fallar o francez, admetindo em dita aulo meninos de ambos os sexos; na dita escola se ensinará a bordar não só a moda do paiz como tambem a moda da frança. As pessoas que quiserem utilisar-se da dita escola poderão procurar no beco do sarapatel primeiro andar das casas do Sr. Joãozinho; e podem os pais e mães de familia contarem que nada se poupará para o bom andamento dos discipulos; na mesma casa se vende dous casaes de canarios de imperio bons cantadores

☞ Quem precisar de um homem para forneiro de padaria dirija-se a rua dos Quarteis casa do Pacheco.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao Sr. Collector de agoas ardentes, que deixou de vender tal genero desde o dia 20 do corrente em sua venda do atterro dos allogados D. 20.- Francisco de Barros Rego.

☞ Qualquer Sr. de engenho, ou mesmo pessoa do sertão, que precisar de um professor para ensinar particular, primeiras letras, e os preparatorios, o qual tem pratica de ensinar a annos; annuncie

☞ Aluga-se um segundo andar de um sobrado na rua da Nogueira, com muito bons commodos; a tratar no mesmo.

Avisos Maritimos.

PARA O PORTO segue viagem o Brigue Feliz União, Capitão João José da Silva, ainda pode receber alguma carga, e passageiros; quem quiser carregar, ou ir de passagem dirija-se ao mesmo Capitão, ou ao seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Leilão

☞ Que faz Lenoir Puget & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, terça feira 21 do corrente as 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Cruz, de grande porção de fazendas, e muitos outros objectos, e entre os quaes havera riquissimas sedas para vestidos, cordões dourados, bezerros, vinho champagnhe, e clarete, cognac, bejouterias falças, ferragens, meias de seda, e encorduaçoens para pianno.

Compras

☞ Uma creoula ou molata com idade de 17 a 18 annos, que seja perfeita engommadeira e costureira; da-se 500 000; na rua da penha no fundo do Livramento no terceiro andar do terceiro sobrado

☞ Um páu para rede em bom uzo, o livro tesouro de meninos, um diccionario de Moraes da ultima edição, fabulas de Phedro, charletanismo desmascarado ou exame critico contendo o mesmo reunido, cartas do Marquez de Pombal, 200 duzias de bilros, pés de limoeiros para serca, 4 pés de sapoty, e uma espingarda de dous canos; na rua nova ao pé da pente armazem de quartinhas.

☞ Dous negros com officio de pedreiro, um moleque de bonita figura de idade de 18 annos; na rua do Vigario D 15 casa de Mendes & Oliveira.

☞ Uma cabra bicho, que dé leite; no Hospicio sitio de Antonio da Cunha Soares Guimarães.

☞ Uma porção de prata e ouro velho, e obras antigas com diamantes para desmanchar; na praça da Independencia loja de relojoeiro do Sr. Meroz.

☞ Uma duzia de cadeiras, um camapé, duas banquinhas de jacarandá, uma mesa de jantar, e duas mangas de vidros, tudo em bom uzo; quem tiver annuncie.

☞ Uma escrava de idade de 25 annos, de nação, de bons costumes, de boa figura, e que saiba fazer o servico regular de uma casa; na casa de Manoel José Gonsalves Braga junto ao arco de S. Antonio

☞ O livro intitulado o Perigrino da America; na rua do Livramento loja de couros D. 10.

Vendas

☞ Cautellas da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria da M. da Boa vista ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 4 000 000 reis dusentos mil réis, a preco de 360; nesta Typografica, na praça da Independencia n. 20, e na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, e na rua do Collegio loja de relojoeiro

☞ Os genuinos poz antebeliosos e purgantivos de Manoel Lopes, chegados ultimamente do Rio de Janeiro; na praça da Independencia n 11 e 12

☞ Um moleque de nação, de idade de 18 annos; na rua de Hortas D. 43.

☞ Uma vacca com uma cria ja desaparjada; em S. Amaro sitio que foi de José Pedro Alexandrino.

☞ Um moleque do gentio de angola, de idade de 12 annos, cose e cozinha o diario de uma casa; na rua do Crespo D. 5 lado do norte.

☞ Ou troca-se por uma escrava de idade de 25 annos, que saiba fazer o serviço regular de uma casa, por uma moleca de idade de 14 annos, com principios de costura; em casa de Manoel José Gonsalves Braga junto ao arco de S Antonio

☞ Uma negra de angola de idade de 16 annos, lava, engomma, e tem principio de costura; no sobrado de varanda de ferro ao pé da Igreja dos Martirios

☞ Pilulas Vegetaes e universaes do Dr Brandeth; na rua nova botica D. 9 onde unicamente se vende em Pernambuco.

☞ Um molato de idade de 24 annos, sapateiro, e um negro moço, canoeiro, bom tarrafiador, e pescador; na rua dos Quarteis D. 2.

☞ A Escuna Americana Butterfly de lote de 114 toneladas, novo, de marcha superior, forrado e cavilhada de cobre, prompta a seguir viagem para qualquer porto; a tratar com os seus consignatarios na rua do trapiche n. 12.

☞ Potassa Americana e Russiana de primeira sorte, em barris pequenos; no armazem de Santos Braga rua da Moeda n. 141.

☞ Um escravo mui robusto, de idade de 20 annos, com principios de cozinheiro, por 450,000; na rua da cadeia do Recife n. 12.

☞ Rapé de Lisboa chegado ultimamente, em libras; na rua do Queimado D. 14

☞ Uma casa terrea sita na rua do caldereiro, acabada a pouco de se fazer obra, e uma meia agoa na travessa do pocinho; a tratar na rua de agoas verdes casa terrea n 37.

☞ Um moleque creoulo de idade de 12 annos, com algumas habelidades: na rua da praia no primeiro andar do sobrado do Snr. Mendonça.

☞ Tres pipas proprias para encher; em fora de portas venda D. 16.

☞ Uma armação propria para loja de couros, com seus caixilhos, na rua do Livramento confronte a sacristia; a tratar no primeiro andar do sobrado por cima da mesma

☞ Uma preta de idade de 18 annos, de bonita figura, cozinha o diario de uma casa, e he quitandeira; na rua do Caldereiro casa Decima 30.

☞ No escriptorio de José Antonio Gomes Junior na rua da Cruz no Recife D. 12, barris com mel.

☞ Traves de mangue de 30 palmos de comprido, e um em quadro; nas 5 pontas venda D. 51.

☞ Um sortimento de fasendas novas contendo o seguinte, brim trançado de linho puro, e da mesma cor do linho; dito liso pardo de superior qualidade; ditos brancos, trançados, e lisos; ditos de listras de algodão, luvas mui finas bordadas, e lisas, para homens e senhoras, meias finissimas para homens, senhoras, e meninas; ditas pretas, lisas, e de toda laia proprias para Padres; chales de mirinó bordados, madapolões infestados, cambraias de bom tom, largas, e estreitas, lenços de seda de cores; ditos brancos de cassa e de cores, proprios para gravatas; meios pannos finos pretos de superior qualidade, e outras muitas fasendas, tudo por preços commodos na loja de Francisco José Rodrigues na rua do Crespo D. 1, junto ao Arco de Santo Antonio.

☞ Oito escravos, uma molata de idade de 20 annos, boa figura, optima engommadeira, costureira, e cozinheira, 4 pretas moças fazem todo o serviço de uma casa, uma dellas cose, e engomma, dous moleques de idade de 12 a 14 annos, uma negrinha da mesma idade: na rua de agoas verdes casa terrea D 37

☞ Saquinhos com arroz branco de duas arrobas a 1800 arroba, olio de linhaça 240 a libra, essencia de aniz 640 a onça, pilulas da familia a 60 rs. cada uma, superior cha perola e isson, vinho do Porto e Lisboa engarrafado, serveja preta e branca, sevadinha de frança, farinha do Maranhão, bolaxinha ingleza, nozes, chocolate, papel de peso de differentes qualidades, e almasso 1. sorte, pennas, obreias, alguidares de gomos vidrados da Bahia, e outros mais generos; no largo do Terço D. 4.

☞ Peças de bretanha de rolo de 10 varas a 1800, cobertores de algodão a 640, peças de cassa de quadro a 2800, ditas de algodãozinho de 20 jardas 2800, panno de linho aberto proprio para guarnição de toalhas e lençóes, chilla azul a 160 e em peça 140, camisa de lã de differentes cores a 1000, riscados largos que não desbotão 180 o covado, sarjas de algodão para coletes 400 o covado, e outras muitas fazendas por preco commodo; na rua da cadeia do Recife n. 55

☞ O Fazendeiro do Brazil, obra utilissima a todos os pais de familia; na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira, e Cardozo Aires no Recife

☞ Uma negra levadeira, muito em conta, na rua do Vigario em casa do Sr. Elias Coelho Cintra, terceiro andar.

☞ Todo ou parte de um terreno na travessa do fim da rua do caldereiro para a maré desta Cidade, com 170 palmos de nascente, a poente, e 120 de sul a norte entrando uma parte com dous muros, e o resto com forte alicerce, cordão de pedra de cantaria e sepos da mesma. Outro terreno por detraz da mesma rua com 60 palmos de frente para o poente e rio, e para o nascente o fundo suficiente para casa e quintal: Mais outro terreno na travessa da mesma rua com frente ao fundo da Igreja dos Martirios com 104 palmos principiados no oitão da casa novo seguindo para a maré, comprehendendo neste terreno os muros, tijolos telhoens para bicas, algum barro, metralha para alicerce, alguma madeira, cacimba, e oitão da dita casa, a dinheiro, e a praso. 5 canoas abertas de conduzir agoa, e duas de conduzir materiaes; na rua do Livramento D. 23, no segundo andar, das 6 as 8 horas da manhã

☞ Na rua da cadeia do Recife loja de Manoel Cardoso Aires, n. 15, annaes da Provincia de S Pedro do Rio Grande do Sul, pelo Visconde de S. Leopoldo, e um v. em oitavo grande e soberba edição francezr, acompanhando um mappa geografico da mesma Provincia, por 5000; o nome do author he bem conhecido na republica das letras, e uma das primeiras capacidades do brasil, he mais que suficiente para elogio da obra. Tratado dos sofismas politicos por Jeremias Bentham, author da Tatica das Assembléas, traduzido e dedicado a nação brasileira por Antonio José Falcão da Frota, 1 v. em oitavo pequeno por 1920. Suspiros poeticos e saudades optima produção poetica do Dr. D. J. G. Magalhães, 1 v. em 8. grande, excellente edição franceza em meia encadernação por 1280.

☞ Um espadim com bainha, e guarnicões de ouro, e juntamente um habito de Christo pendente, tambem de ouro esmaltado: no atterro da Boa Vista a fallar com Francisco Domingos da Rocha com loja de ourives junto de Joaquim de Oliveira.

☞ Uma escrava de nação com bonita figura, de idade de 24 annos, engoma lizo, coze chão, faz varias qualidades de doce, e cozinha o diario de uma casa, e refina assucar: na rua Direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Uma negra de idade de 14 annos, com principio de costura, engommado, e cozinha; na camboa do Carmo D. 8.

Escravos Fugidos

☞ O abaixo assignado por parte de seu irmão Francisco Rodrigues dos Santos faz publico que tendo no dia 14 do corrente desaparecido um escravo de nome Vicente, do gentio de angola, estatura regular, com pouca barba, levou uma trouxa as costas com pouca roupa de seu uzo, chapeo de baeta grande ja velho e acabanado, com officio de serrador, supõe-se ter hido para as partes da Cidade de Goianna por ter sido captivo desse lugar de José Feliciano Gomes de Araujo; quem o pegar leve a rua do Queimado loja de ferragens D. 5 que sera recompensado. – José Rodrigues Ferreira.

☞ Fugio no dia 15 do corrente uma negra de nação Moxicongo, de nome Maria, de idade de 25 annos, levou camisa de algodãozinho e saia de chita encarnada uzada, panno da costa, cheia do corpo, peitos grandes um papo no pescoço da parte esquerda, e um signal de ferida na testa, e signaes pelo cogote de ventozas; quem a pegar leve a fora de portas na venda de Diogo Rodrigues que gratificará.

☞ No dia 30 de Junho p. p. fugio um negro de nome Ignacio, de nação congo, estatura regalar, bastante preto, olhos pequenos, secco do corpo, pés pequenos, dentes limados, levou calças de brim com bolços, camisa de algodão trançado; quem o pegar leve a rua do Vigario n. 11, que será recompensado.

☞ Manoel de nação angola, estatura alta, cor fulla, espadaudo, e corpolento, de idade de 46 annos, foi comprado no anno de 1826 no lugar dos Mocós a Agostinho de Freitas Nunes, com uma preta de nome Maria sua mulher, a qual he morta, e entre a roupa que levou um cobertor de algodão trançado numerado com letra de conta, cujo numero se ignora. Paulo de nação cango, de estatura baixa, cor preta, e com uma pequena ferida em uma das canelas que hoje pode estar sã, de idade de 30 annos, fugirão ambos a 7 de Outubro de 1838. Nicoláo de nação angola, fugio em Setembro de 1837, altura regular, cara redonda, bastante barba, pernas finas, e com algumas cotiladas na cabeça; quem os pegar leve a Antonio Germano Regueira Pinto de Souza proprietario do engenho Rozario, ou no atterro da Boa vista D. 19, que será recompensado

☞ Luiz creoulo, representa ter de idade 20 annos, estatura ordinaria, corpo secco, cor bem preta, pelle aspera, beiços grossos, olhos grandes, e por ser bastante atacado de hemorroidas conserva um panno no interior das calças, bunda embinada, toma tabaco, e he official de alfaiate; quem o pegar leve a seo senhor Antonio Francisco do Rego Barros no engenho Ginipapo, que terá de gratificado com 50,000.

☞ No dia 14 do corrente fugio um negro angico, de nome Antonio, canoeiro, tem talhos na cara, alto, sem barba, cara comprida, de idade de 20 annos, tem um signal de mordidella de caxorro o pé de uma orelha, que parece um carrapato, tem o cabello um tanto grande, e em cima de um fonte tem o cabello aparado por cauza de uma pancada que levou, que ainda deve estar de fresco; quem o pegar leve ao beco da lingoeta venda de Joaquim José Rebello, que sera recompensado.

Movimento do Porto

NAVIO ENTRADO NO DIA 19.

PARA'; 26 dias, Barca de Vapor S. Salvado, Commandante George Mitchell, passageiros 3.

SAHIDO NO MESMO DIA.

LISBOA; Brigue Portuguez Feliz Destino, Capitão José Francisco Lessa, carga assucar, passageiro um.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1840